



PROJETO DE LEI Nº 009, DE 14 DE JUNHO DE 2023.

EMENTA: Denomina “Raimundo Ferreira de Mesquita” a Areninha do Distrito de Panacuí.

O **VEREADOR** abaixo signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte LEI:

Art. 1º Fica denominada **“Raimundo Ferreira de Mesquita”** a Areninha do Distrito de Panacuí.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 14 de junho de 2023.

Francisco Robério Vasconcelos
Vereador

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!



JUSTITICATIVA

Excelentíssimos Vereadores,

Excelentíssimas Vereadoras,

A proposição busca homenagear o reconhecido cidadão marquense Raimundo Ferreira de Mesquita, que incentivou munícipes à prática de esportes no Distrito de Panacuí, em nosso Município, e merece ter seu nome associado a logradouro que fomenta o lazer.

Ressalta-se, por oportuno, que a denominação encontra guarida nos artigos 12, XVI, 19, XVI, “a”, e 82, XXV, todos da LO, não havendo óbice quanto à regularidade material do PL, já que se trata da primeira denominação do logradouro.

Diante do exposto, rogo o apoio dos Pares para a aprovação da matéria.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 14 de junho de 2023.

**Francisco Robério Vasconcelos
Vereador**



Biografia de Raimundo Ferreira de Mesquita

Raimundo Ferreira de Mesquita, conhecido popularmente por Raimundo Pimentel, nasceu no dia 20 de fevereiro de 1967, no Distrito de Panacuí, em Marco. Era filho de Maria de Nazaré de Goiabeira e Vicente Ferreira de Mesquita. Morou por toda a sua vida no Distrito. Aos quatorze anos, começou a jogar bola com seus irmãos e amigos nos campinhos de Panacuí, onde, junto aos mesmos, fundou um time de futebol chamado Cruzeiro de Panacuí, o qual passou a administrar no ano de 1982. Junto ao time, participou de vários campeonatos de futebol no Município, tendo chegado a duas finais e ganhado troféus e medalhas. A partir do ano de 2000, o time passou a chamar-se Panacuí Esporte Clube, o que perdurou por cerca de quinze anos. No ano de 2007, passou a ser chamados carinhosamente de “O homem do gol que valeu mil reais”. Passou mais de trinta anos à frente do time de futebol, garantindo a todos momentos de alegria e descontração. Somente nos Festivais Culturais de Panacuí, chegou a participar de sete campeonatos, tendo conquistado seis títulos junto aos jogadores. Era um homem sempre ligado ao esporte e a vários movimentos e eventos da comunidade, como os Festejos de Julho, a Festa da Carnaúba, Leilões etc. Aos dezoito anos, casou-se com Maria do Livramento Rocha, com quem teve dez filhos. No dia 11 de julho de 2013, faleceu, sem ao menos poder se despedir de seus amigos e familiares, bem como de seu time de futebol.

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!